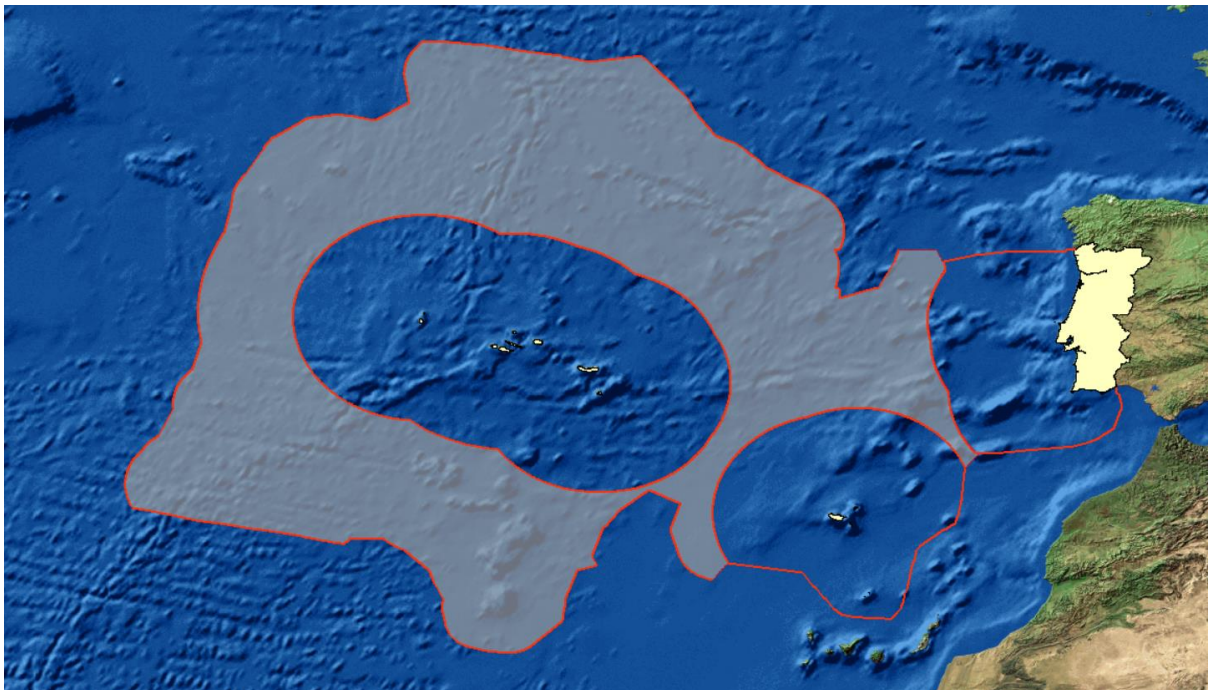


Plano de Atividades 2023

Estrutura de Missão para a Extensão da Plataforma Continental



ÍNDICE

1.Nota Introdutória	3
2.Missão, Objetivos e Estratégia.....	5
3.Recursos e Atividades Previstas	8
3.1.Recursos Humanos	8
3.2.Recursos Financeiros	8
4.Modernização Administrativa.....	9
5.Projetos e Atividades	9

1. Nota Introdutória

A Estrutura de Missão para a Extensão da Plataforma Continental (EMEPC) foi criada a 16 de novembro de 2004, por Resolução do Conselho de Ministros (RCM), em resultado da pretensão portuguesa de estender a jurisdição sobre a plataforma continental para além das 200 milhas marítimas, ao abrigo do artigo 76º da Convenção das Nações Unidas sobre o Direito do Mar.

As vantagens decorrentes da extensão da plataforma continental assentam nos direitos soberanos atribuídos aos Estados costeiros para a prospeção e exploração económica dos recursos naturais aí existentes, bem como no direito exclusivo de autorizar a realização de atividades com impactos diretos no fundo marinho, nos termos do disposto no artigo 77º da Convenção. Por outro lado, a conquista de direitos de soberania sobre a plataforma continental para além das 200 milhas marítimas permitirá a Portugal promover a adoção de medidas para a proteção do ambiente marinho e a conservação dos recursos naturais marinhos numa área significativa do Atlântico Norte.

A natureza do trabalho necessário à concretização deste projeto conduziu, necessariamente, ao reforço da capacidade técnica e científica de intervenção no mar profundo, projetando Portugal como um parceiro credível reconhecido a nível internacional. Nesse sentido, e em particular desde 2008, a EMEPC é responsável pelo desenvolvimento, manutenção e operação do ROV Luso, com alcance até aos 6000 metros de profundidade, juntando Portugal ao grupo restrito de países com capacidade para pesquisar o mar profundo. O projeto de extensão da plataforma continental tem, igualmente, constituído uma oportunidade para divulgar, de uma forma abrangente, o mar e o ambiente marinho, quer junto das escolas, do público infantil, juvenil e universitário, quer através de atividades dirigidas à sociedade civil.

A RCM n.º 9/2005, de 17 de janeiro, que criou a EMEPC, foi sucessivamente prorrogada pelas RCM n.º 26/2006, de 14 de março, RCM n.º 55/2007, de 4 de Abril, RCM n.º 32/2009, de 16 de abril, RCM n.º 3/2011, de 12 de janeiro, em conjugação com o disposto no Decreto-Lei nº 251-A/2015, de 17 de dezembro (n.º 13 do artigo 28.º).



Atualmente, a EMEPC rege-se pela RCM n.º 84-A/2016, de 15 de dezembro, alterada pela RCM n.º 191/2019, de 5 de dezembro e pela RCM n.º 130/2022, de 7 de dezembro, publicada no Diário da República, 1.ª série, N.º 243 de 20 de dezembro.

2. Missão, Objetivos e Estratégia

Constitui missão da EMEPC prosseguir os trabalhos de reforço da fundamentação e da defesa da proposta de Portugal, junto das Nações Unidas, para a determinação do limite exterior da plataforma continental para além das 200 milhas marítimas das linhas de base a partir das quais se mede a largura do mar territorial, até à conclusão do referido processo.

Este trabalho desenvolvido pela EMEPC, culminou, num primeiro momento, com a entrega junto da Comissão de Limites da Plataforma Continental (CLPC), a 11 de maio de 2009, da proposta portuguesa relativa ao limite exterior da plataforma continental para além das 200 milhas marítimas.

Desde então a EMEPC tem vindo a cumprir com a sua missão e objetivos principais. A 1 de agosto de 2017 Portugal entregou uma Adenda que procedeu à revisão, atualização e consolidação da proposta com os dados de hidrografia, geologia e geofísica recolhidos desde 2009. A 14 de agosto de 2017, durante 44ª sessão da CLPC, teve início o processo de interação entre a Subcomissão encarregue de analisar a proposta de extensão da plataforma continental de Portugal e o Estado português, representado na componente técnico-científica por uma delegação da EMEPC.

São objetivos principais da EMEPC:

- a. Aprofundar o conhecimento sobre a morfologia e as características geológicas e hidrográficas do fundo submarino de modo a consolidar os dados e informação contidos na proposta de Portugal apresentada à Comissão de Limites da Plataforma Continental (CLPC);
- b. Dar resposta a pedidos de esclarecimento suscitados pela CLPC;
- c. Divulgar a importância da extensão da plataforma continental de Portugal para a sociedade;
- d. Assegurar a defesa da proposta portuguesa junto da CLPC;

- e. Dar apoio, nas áreas da sua competência, aos Estados com os quais o Governo estabeleça acordos de cooperação.

Para além destes objetivos principais, a EMEPC tem como objetivos complementares:

- a. Promover e apoiar a realização de projetos de investigação e desenvolvimento, bem como a prospeção de recursos naturais marinhos no âmbito dos projetos a levar a cabo pela EMEPC e outros projetos afins considerados relevantes para a prossecução dos objetivos principais, nomeadamente através de cruzeiros científicos no quadro do processo de extensão da plataforma continental;
- b. Apoiar a comunidade científica nacional, a participação de jovens estudantes e investigadores nos projetos desenvolvidos pela EMEPC e apoiar o desenvolvimento do conhecimento científico sobre o mar profundo como suporte aos objetivos de desenvolvimento sustentável definidos na Agenda 2030 das Nações Unidas.

A execução destes objetivos enquadra-se nos princípios da Estratégia Nacional para o Mar 2021-2030 (ENM), sendo o Projeto de Extensão da Plataforma Continental considerado como essencial na garantia do Objectivo Estratégico 10 da ENM.

No ano de 2023 a atividade da EMEPC continuará a estar centrada na consolidação da proposta de extensão da plataforma continental de Portugal através da defesa da proposta portuguesa junto da Subcomissão criada. Esta etapa inclui a continuação da interação com a CLPC, sendo expectável que decorram novas campanhas oceanográficas para a aquisição de dados que permitam responder a dúvidas/questões colocadas por aquela Comissão.

A estratégia da EMEPC reflete, assim, as linhas de orientação expressas no Programa do XXIII Governo Constitucional e nas Grandes Opções do Plano para 2020-2023 aprovadas pela Lei n.º 3/2020, de 31 de março, enquadrando-se na otimização da governação do Mar, nomeadamente nos objetivos de prosseguir a interação com a Comissão de Limites da ONU



para a concretização da extensão da plataforma continental portuguesa e divulgação da sua importância para a sociedade.

3. Recursos e Atividades Previstas

3.1. Recursos Humanos

Nos termos do n.º 6 da RCM n.º 84-A/2016, de 15 de Dezembro, alterada pela RCM n.º 191/2019, de 5 de Dezembro e pela RCM n.º 130/2022, de 7 de dezembro, a EMEPC pode ser constituída, no máximo, por 28 elementos.

Atualmente, a equipa da Estrutura de Missão integra 24 trabalhadores: a Responsável pela EMEPC, um adjunto, dois técnicos equiparados à carreira de investigação científica, sete especialistas de reconhecido mérito, dez técnicos superiores, dois assistentes técnicos e um assistente operacional.

Todos os elementos desta equipa são multifuncionais, estando, cada um deles, alocado a vários projetos e tarefas em simultâneo.

3.2. Recursos Financeiros

A previsão de despesa da EMEPC, proveniente do Orçamento de Estado para 2023, é de 2.047.940,00€. Deste montante, 1.255.269,00€ é destinado aos recursos humanos, 678.647,00€ para aquisição de bens e serviços, 13.374,00€ para outras despesas correntes e 100.650,00€ para a aquisição de bens de capital. Estes valores poderão ser alvo de cativação orçamental.

4. Modernização Administrativa

No âmbito do DL n.º 135/99, de 22 de Abril, republicado pelo DL n.º 73/2014, de 13/05, relativo à modernização e simplificação administrativas, e ciente da importância do projeto de extensão da plataforma continental para Portugal, a EMEPC iniciou em 2009 atividades de divulgação do seu trabalho de forma a envolver a sociedade portuguesa e dar a conhecer a importância do projeto para o futuro do país.

Na sua atividade para 2023, a EMEPC pretende continuar a reforçar a divulgação da sua missão e dos seus objetivos, de forma a facilitar a comunicação dos cidadãos com a instituição.

O *website*, que entrou em funcionamento em 2018, irá continuar a apostar em acessos simplificados de consulta rápida e da disponibilização de um maior número de informações, além de uma maior ligação entre as várias plataformas sociais onde a EMEPC está presente: *Facebook, Twitter, Instagram e Youtube*.

Ainda no que respeita à Modernização Administrativa, nomeadamente no âmbito da RCM 55/2020, foi adotada pela EMEPC a seguinte medida que prosseguirá em 2023:

Adoção de horários específicos em que um determinado número de horas de trabalho possam ser desenvolvidas em teletrabalho.

5. Projetos e Atividades

Os projetos e atividades a desenvolver em 2023 pela EMEPC correspondem a Fichas de Projeto/Atividade e a ações a desenvolver no âmbito da participação da EMEPC na implementação da ENM.

A cada projeto a realizar em 2023 pela EMEPC corresponde uma Ficha de Projeto onde se descrevem os objetivos, as atividades a realizar, a respetiva calendarização e o resumo dos custos previstos.

De salientar que estes projetos e atividades se encontram já em execução, correspondendo as ações previstas para 2023 ao desenvolvimento decorrente dos trabalhos previamente efetuados.

As várias Fichas de Projeto/Atividade apresentam-se de seguida conforme Tabela de Conteúdos:

Projeto

Projeto de extensão da plataforma continental

Desenvolvimento do sistema ROV Luso

Eventos de divulgação dos projetos EMEPC

Apoio a projetos de I&D e prospeção de recursos naturais marinhos

Ficha de Projeto/Atividade

Projeto: Projeto de extensão da plataforma continental

Descrição e objetivos:

A missão da EMEPC consiste na prossecução dos trabalhos de reforço da fundamentação e da defesa da proposta de Portugal, junto das Nações Unidas, para a determinação do limite exterior da plataforma continental para além das 200 milhas marítimas das linhas de base a partir das quais se mede a largura do mar territorial. O limite exterior da plataforma continental de Portugal foi submetido, inicialmente, a 11 de maio de 2009 à Comissão de Limites da Plataforma Continental (CLPC) das Nações Unidas. Uma Adenda foi entregue a 1 de agosto de 2017, incorporando os dados recolhidos pela EMEPC desde 2009 bem como a atualização e correção de todos os cadernos que constituem a proposta nacional. Cabe também à EMEPC proceder ao acompanhamento da apreciação da proposta por parte da subcomissão que foi nomeada para o efeito, até à conclusão do processo.

Desde 2017, a atividade da EMEPC no âmbito do Projeto de Extensão da Plataforma Continental, encontra-se centrada na interação com a subcomissão, nomeada no seio da CLPC, responsável pela apreciação do limite exterior da plataforma continental de Portugal. Para 2023, a EMEPC está focada na apresentação do resumo da interação que tem sido levada a cabo com a subcomissão, uma vez que esta última contará com a presença de quatro novos elementos eleitos para a CLPC em 2022. De igual modo, a EMEPC continuará focada na construção de um argumentário técnico-científico que contribua para a obtenção de recomendações, tão favoráveis quanto possível, por parte da CLPC, não obstante os desafios colocados pelo enquadramento geodinâmico do território Português, em particular no que diz respeito ao prolongamento submerso das ilhas do Arquipélago dos Açores num contexto de estreita associação com a crista média Atlântica. Por fim, a EMEPC continua a analisar o desenvolvimento dos processos de extensão de plataforma continental de outros Estados e da respetiva tramitação junto da Comissão de Limites da Plataforma Continental. Neste âmbito, a EMEPC continuará a procurar manter relações bilaterais e multilaterais com outros Estados costeiros que tenham apresentado, ou ainda venham a apresentar, o respetivo projeto de extensão da plataforma continental à CLPC das Nações Unidas e que possam ter relevância para o projeto levado a cabo por Portugal.

A concretização de parcerias que promovam a realização de campanhas oceanográficas com o ROV Luso continuará a ser um fator de promoção do conhecimento sobre o mar profundo e, nesse sentido, continuará a ser um dos objetivos a alcançar com o Projeto de Extensão da Plataforma Continental em 2023. Para além da aquisição de dados de batimetria e/ou geologia com potencial interesse para suporte à proposta de extensão, a possibilidade de utilizar o ROV Luso em campanhas oceanográficas é um motor para a formação de equipas multidisciplinares, permitindo reforçar outras atividades em curso que contam com a colaboração da EMEPC. Destacam-se, em particular:

1. A aquisição de informação relativa à biodiversidade marinha;
2. A aquisição de dados relativos aos recursos minerais marinhos existentes em áreas sob jurisdição nacional e à sua distribuição espacial;
3. O desenvolvimento do próprio sistema ROV Luso e o reforço da capacidade operacional da equipa de pilotos ROV;
4. A promoção da participação de jovens estudantes e investigadores em cruzeiros

científicos.

Importa ainda assinalar a manutenção de um papel interventivo na Autoridade Internacional para os Fundos Marinhos (ISA) e, em particular, na Comissão Jurídica e Técnica do Conselho da ISA, sendo membro eleito desta comissão a Doutora Luísa Pinto Ribeiro. A maior parte do fundo marinho sob jurisdição nacional faz fronteira com a Área, sendo relevante acompanhar as atividades de prospeção que vão sendo desenvolvidas em áreas próximas do limite exterior da plataforma continental de Portugal e assegurar a defesa dos interesses do país quanto aos potenciais impactes que possam vir a ocorrer no ambiente marinho como resultado de tais atividades.

Atividades previstas para 2023:

- Preparação e elaboração das respostas às questões colocadas pela subcomissão responsável pela apreciação da proposta de extensão da plataforma continental portuguesa;
- Preparação e participação nas reuniões de trabalho agendadas pela subcomissão responsável pela apreciação da proposta de extensão da plataforma continental portuguesa;
- Consolidação da argumentação que serve de base à delimitação do limite exterior da plataforma continental, atendendo às dúvidas que a Subcomissão tem colocado relativamente à Região Oeste, a qual inclui o Arquipélago dos Açores;
- Preparação e participação na 28ª sessão da Autoridade dos Fundos Marinhos, tendo em conta a participação da Doutora Luísa Pinto Ribeiro como membro da Comissão Jurídica e Técnica e o apoio ao MNE relativamente à participação de Portugal no Conselho da Autoridade;
- Apoio à preparação e eventual participação na reunião dos Estados Parte da Convenção das Nações Unidas sobre o Direito do Mar;
- Trocas de informações com outros Estados costeiros, cujos projetos de extensão tenham já sido alvo de recomendações, ou ainda estejam numa fase avaliação, de forma a potenciar benefícios mútuos e interesses comuns.

Recursos humanos:

14 RH afetos a este projeto

Orçamento

FF111

Ficha de Projeto/Atividade

Projeto: Desenvolvimento do sistema ROV Luso

Descrição e objetivos:

O ROV Luso foi adquirido pela EMEPC em 2008, no âmbito do projeto de extensão da plataforma continental, constituindo um veículo de prospeção do mar português, utilizado para a colheita de dados e de amostras geológicas fundamentais para a consolidação da proposta nacional para a extensão da plataforma continental submetida às Nações Unidas.

A mobilização e operação do ROV Luso são asseguradas por 5 técnicos especializados, 4 da EMEPC e 1 do IMAR/DOP Açores. O desenvolvimento do sistema é feito em colaboração com técnicos e investigadores de outras instituições nacionais e estrangeiras, de caráter público ou privado. Este projeto abarca ainda o desenvolvimento nacional de um veículo submarino para águas operação profunda, que foi iniciado no ano de 2016, tendo o Medusa DS feito o primeiro mergulho a 1000m durante o ano de 2017.

Constituem objetivos deste projeto:

1. Otimizar a operacionalidade do ROV Luso, atendendo às necessidades que decorrem do projeto de extensão da plataforma continental e às características do fundo marinho do mar português;
2. Desenvolver conhecimento e competências no âmbito da robótica submarina, ao nível do domínio dos componentes orgânicos da plataforma ROV e, nomeadamente, de automação e comando e controlo;
3. Desenvolver tecnologia e incentivar o possível registo de patentes;
4. Instalar uma escola internacional de pilotos de ROV;
5. Colaborar com projetos na área da robótica, geologia, biologia, oceanografia e arqueologia submarina;
6. Integrar instituições de ensino de níveis elevados (universidades), de níveis intermédios (politécnicos/escolas profissionais), bem como PME's a fim de constituir um consórcio a nível nacional para a conceção, desenvolvimento e construção de um veículo subaquático para operação a grandes profundidades, bem como para os sistemas orgânicos do mesmo nas suas áreas de competência.

Atividades previstas para 2023:

- **CAMPANHAS**

Para o ano de 2023, até ao momento, encontra-se planeada a seguinte campanha:

- Entidade coordenadora: Universidade dos Açores
- Local: Junto à Crista Média Atlântica
- Data: Julho/Agosto de 2023
- Duração total prevista (operações + mobilização e desmobilização): 40 dias

Poderão ainda ser incluídas no calendário outras operações ainda não confirmadas.

- **NA EMEPC**

- Calibração do sistema de Doppler Velocity Logger (DVL) para poder ser utilizado como uma ferramenta de melhoria da precisão do posicionamento geográfico do ROV no fundo marinho;
- Integração do DVL, do sistema de navegação inercial (INS) e do sistema sondador multifeixe para a obtenção de dados de qualidade de batimetria do fundo oceânico;
- Testes com a embarcação da EMEPC com os 3 sistemas integrados (DVL, INS e multifeixe)
- Integração de nova câmara de visualização a partir de cima, da zona de trabalho e/ou de uma câmara de maior abertura angular com visibilidade para a retaguarda, para melhor controlo do umbilical;
- Estudo de viabilidade para a anexação de flutuação no umbilical durante os procedimentos de lançamento do ROV, de forma a poder desacoplar mais os movimentos do navio, do próprio ROV em operação no fundo marinho;
- Manutenção geral de todo o sistema de lançamento e recuperação
- Reterminação do umbilical do ROV Luso de forma a aumentar a segurança em futuras operações;
- Otimização do funcionamento do sistema de navegação inercial
- Teste a uma nova câmara de vídeo de ultra alta resolução (4K) de forma a obter imagens de ainda melhor resolução, fundamentais para a descrição dos diversos ambientes do fundo marinho para eventual aquisição da mesma;
- Aquisição e teste de um novo beacon do sistema de posicionamento C-node para comunicação com o sistema Hipap 352P;
- Instalação de nova flutuação no ROV de forma a podermos acrescentar novo equipamento ao ROV;
- Desenvolvimento e construção de ferramentas de amostragem e acomodação das mesmas no skid modular do ROV Luso, considerando as necessidades científicas de amostragem de campanhas futuras;
- Desenvolvimento de um sistema de gestão de dados relativos aos mergulhos ROV;
- Divulgação junto das escolas e da comunidade científica das potencialidades do ROV Luso como ferramenta fundamental para acesso ao mar profundo de Portugal;

- Manutenção pré e pós-campanha de todos os subsistemas do ROV Luso (elétrico, hidráulico, propulsão, sensores, entre outros).

Recursos humanos:

4 RH afetos a este projeto

Orçamento

FF111

Ficha de Projeto/Atividade

Atividade: Eventos de divulgação dos projetos EMEPC: Divulgar a importância da extensão da plataforma continental de Portugal para a sociedade

Descrição e objetivos:

A EMEPC participa regularmente em eventos, feiras, seminários e congressos, a nível nacional e internacional, onde faz a divulgação dos seus projetos. De acordo com as necessidades, esta divulgação pode requerer uma abordagem genérica para o público em geral, ou uma abordagem detalhada e orientada para audiências específicas. A EMEPC participa em conferências nacionais e internacionais de comunicação de ciência e divulgação do oceano, em workshops e mesas redondas para promover a importância do mar e dos seus recursos marinhos.

A divulgação tem decorrido de forma individual ou em parceria com outras entidades que trabalham sobre o mar, havendo destas uma maior complementaridade e abrangência de conceitos e projetos sob o tema Mar, assim como uma partilha de custos.

Para estes fins a EMEPC necessita permanentemente de produzir, atualizar e/ou reciclar os seus materiais de divulgação, assim como assegurar o transporte de material e o transporte e alojamento de pessoas para estes eventos.

A EMEPC com frequência realiza também apresentações e palestras para divulgação do projeto de extensão da plataforma continental, a sua importância, bem como os ecossistemas e os recursos vivos e não vivos existentes em águas nacionais. Estas palestras são realizadas a estudantes dos vários graus de ensino e também para cidadãos em geral e incluem, por vezes, visitas às instalações da EMEPC e ao ROV Luso.

A EMEPC é um parceiro e comissão científica do programa educativo do Ministério do Mar "Escola Azul" que pretende distinguir as escolas que trabalham o oceano, o qual é coordenado pela Direção-Geral de Política do Mar e conta com o apoio científico e de cooperação da Ciência Viva. A EMEPC é ainda parceira do Programa Oeiras Educa da Câmara Municipal de Oeiras e do Programa Educativo da Câmara Municipal de Cascais. Ao abrigo destas colaborações a EMEPC apresentou no seu website e às escolas um variado leque de ofertas de conferências sobre assuntos do Mar, dos quais se destacam a Extensão da Plataforma Continental, a Biodiversidade do Mar Profundo, os recursos não vivos do Mar Profundo e o Sistema ROV Luso. A EMEPC participa também com a modalidade de "Mentoria" a escolas, em que acompanhamos de perto um projeto de uma escola ao longo do ano, funcionando como mentor e facilitador.

A EMEPC é responsável pela organização de um curso de formação Ocean Training GA que visa divulgar a importância do mar, da ciência dos recursos marinhos para países de língua portuguesa. Ciente da importância da promoção da igualdade de género, a EMEPC desenvolverá atividades para promover a igualdade de género, nomeadamente promovendo divulgação do trabalho das mulheres do mar da EMEPC.

As atividades descritas neste projeto contribuem para o cumprimento dos ODS – Objetivos de Desenvolvimento Sustentável: 4 Educação de Qualidade, 5 Igualdade de Género, 12 Consumo e Produção Responsáveis, 13 Combate às Alterações Climáticas, 14 Vida debaixo de água.

Atividades previstas para 2023:

- Divulgação do PEPC e objetivos EMEPC, nomeadamente em:
 - Programa Estudo em Casa
 - Semana da Biologia Marinha e Biotecnologia na ESTM IPL – 1 Março
 - HCL - Launching Equity Women in Tech conference* – data a designar
 - Á Conversa com as Mulheres do Mar – 8 de Março
 - Formação OTGA – Março a Junho
 - VII Jornadas do Mar e da Atmosfera na Universidade de Aveiro – 30 Março
 - IV Conferência do Fórum do Mar dos Países da CPLP – 18 Abril
 - European Maritime Day, França Brest (EMD) 24-25 maio
 - Conferência "Portugal e o Mar" – 1 e 2 Junho
 - Dia Mundial dos Oceanos - 8 de junho
 - Dia Mundial do Mar - 25 de setembro
 - Noite Europeia dos Investigadores – data a designar
 - 4ª sessão de Ocean Dialogues – data a designar - Outubro
 - FIC.A – Festival Internacional de Ciência – Outubro
 - Dia Nacional do Mar - 16 de Novembro
 - Semana da Ciência e da Tecnologia – Novembro
 - Ocean Literacy With All, COP28 - 30 novembro - 4 dezembro
 - Atividades Ciência Viva – Várias datas
- Divulgação do PEPC e objetivos EMEPC para escolas e grupos da sociedade civil
- Divulgação do PEPC e objetivos EMEPC em sessões online e através de jogos
- Dinamização da Exposição online No Fundo Portugal é Mar
- Produção de recursos educativos para a comunidade escolar
- Produção de conteúdos escritos, imagem e vídeo para o website e redes sociais

Recursos humanos:

3 RH afetos a este projeto

Orçamento

FF111

Ficha de Projeto/Atividade

Atividade: Apoio a projetos de I&D e prospeção de recursos naturais marinhos

Descrição e objetivos:

Um dos objetivos da EMEPC, consagrado na RCM que rege a sua atividade, consiste em promover e apoiar a realização de projetos de investigação e desenvolvimento, bem como a prospeção de recursos naturais marinhos no âmbito dos projetos a levar a cabo pela EMEPC e outros projetos afins considerados relevantes para a prossecução dos objetivos principais, nomeadamente através da participação em cruzeiros científicos no quadro do processo de extensão da plataforma continental. Neste âmbito, importa assinalar a participação da EMEPC na elaboração da proposta relativa ao projeto europeu TRIDENT - *Technology based impact assessment tool foR sustainable, transparent Deep sEa miNing exploraTion and exploitation*. Esta proposta, submetida no quadro do programa *Horizon* da União Europeia (HORIZON-CL4-2022-RESILIENCE-01) é coordenada pelo INESC-TEC e foi aprovada para financiamento, num montante global superior a 15 milhões de euros. O início do projeto foi estabelecido para janeiro de 2023 com a participação de todos os parceiros no *kick-off meeting* a ter lugar no INESC-TEC, no Porto. Os moldes para a participação da EMEPC como parceira do projeto encontram-se ainda por definir, atendendo ao seu enquadramento legal específico.

O projeto TRIDENT tem como objetivo desenvolver soluções tecnológicas para a avaliação dos impactes ambientais negativos resultantes das atividades de exploração mineira no fundo do mar. Com este projeto pretende-se, para além de toda a formulação teórica com base na informação existente, desenvolver e testar um sistema integrado de plataformas de observação estáticas e móveis, equipadas com sensores e amostradores, em ambiente e tempo real, para monitorização das operações de mineração. Esta tecnologia engloba um conjunto de equipamentos para a monitorização de parâmetros químicos, físicos, geológicos e biológicos do meio marinho desde a coluna de água até ao fundo do mar. Toda a informação gerada pelo projeto estará conforme os requisitos da Diretiva INSPIRE e será disponibilizada na plataforma EMODnet (European Marine Observation and Data Network), contribuindo deste modo para a divulgação de dados científicos sobre o mar profundo. Os resultados da experimentação irão ser utilizados no desenvolvimento de estratégias adaptativas para a mitigação aos impactes negativos causados pelas operações de mineração, incluindo medidas de resposta de emergência a eventos agudos e graves. Deste modo, os resultados deste projeto irão contribuir para o desenvolvimento de uma economia azul sustentável e uma governação transparente das atividades de exploração de recursos naturais marinhos.

O teste final do sistema de monitorização a desenvolver no projeto irá decorrer na bacia do Atlântico Norte, ao largo das ilhas Canárias, sendo os resultados relevantes para alavancar o desenvolvimento de uma plataforma de apoio à decisão informada que contribua para o

desenvolvimento da economia azul em áreas sob jurisdição nacional. Por outro lado, o desenvolvimento de novas tecnologias de monitorização do ambiente marinho constitui um nicho de inovação altamente competitivo.

Atividades previstas para 2023:

- Participação no *kick-off meeting*, a ter lugar no Porto entre os dias 17 e 20 de janeiro;
- Participação nas reuniões periódicas agendadas pelos líderes dos vários *Working Packages* estabelecidos no projeto TRIDENT;
- Planeamento e participação na definição dos objetivos da campanha oceanográfica a decorrer em 2024 para a aquisição de uma *baseline* ambiental;
- Revisão da literatura e regulamentos relevantes, nomeadamente aqueles desenvolvidos pela Autoridade Internacional dos Fundos Marinhos;
- Apoio à inventariação dos sensores e equipamentos disponíveis nas várias instituições que fazem parte do consórcio do projeto TRIDENT; Apoio às tarefas de disseminação e comunicação da evolução e resultados do projeto.

Recursos humanos:

10 RH afeto a este projeto

Orçamento

Neste momento a FF para a realização deste projeto está alocada ao INESC-TEC até se encontrar uma solução sobre os moldes de participação da EMEPC neste projeto.



Estrutura de Missão para a Extensão da Plataforma Continental

**Rua Costa Pinto nº 165
2770-047 Paço de Arcos
PORTUGAL**